

BOLETIM MENSAL



Ano 26 – Nº 02
Fevereiro – 2010



UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

**CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS,
LETRAS E ARTES**

DEPARTAMENTO DE ECONOMIA

**ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE
VIÇOSA (IPC-VIÇOSA)**

Coordenador Geral

Adriano Provezano Gomes

Coordenadora Técnica

Rita Maria Madalena de Jesus

Entrevistadores

Diego Rodrigues Lara

Guilherme Alfredo C. T. Aquino

Rafael Rodrigues Drumond

Ricardo Augusto de O. Santos

Rômulo José S. Miranda

Ruimar Francisco Coelho

BOLETIM MENSAL DO IPC-VIÇOSA

Elaboração, redação e diagramação

Adriano Provezano Gomes

Rita Maria Madalena de Jesus

Contato:

IPC-Viçosa

Departamento de Economia

Universidade Federal de Viçosa

CEP: 36.570-000 Viçosa-MG

Telefone (31) 3899-2455/1563

FAX (31) 3899-2775

E-mail: ipcdee@ufv.br

Apoio:

FUNARBE

Fundação de Apoio à Universidade Federal de Viçosa

EJESC JR.
Excelência em Consultoria

O Departamento de Economia da Universidade Federal de Viçosa acompanha, desde 1985, a evolução dos preços dos bens e serviços pagos pelos consumidores viçosenses. A pesquisa tem como público-alvo uma família de quatro pessoas, com renda entre 1 a 6 salários-mínimos.

Além do levantamento da inflação, mensalmente é calculado o custo da cesta básica de alimentação para um trabalhador adulto, definida pelo Decreto-lei número 399 de 30 de abril de 1938. O objetivo é avaliar o poder de compra do salário-mínimo e identificar o número de horas de trabalho necessárias para aquisição desta cesta.

Atualmente, a pesquisa conta com o apoio da Fundação Arthur Bernardes (Funarbe) e da Empresa Júnior de Economia (EJESC Jr).

A seguir, serão apresentadas as informações sobre o comportamento do Índice de Preços ao Consumidor de Viçosa (IPC-Viçosa) e da cesta básica no município de Viçosa no mês de fevereiro de 2010.

Preços de alimentos básicos voltam a subir em fevereiro

A inflação do mês de fevereiro, calculada pelo Departamento de Economia da UFV, foi de 0,53%, índice inferior ao registrado em janeiro (2,01%). Com isso, somente nos dois primeiros meses do ano a inflação já está em 2,55%, enquanto o acumulado nos últimos doze meses ficou em 6,30%. O custo da cesta básica de alimentação também apresentou aumento em fevereiro, de 3,62%, conforme dados apresentados na Tabela 1.

Tabela 1: Variações percentuais do IPC-Viçosa e do custo da cesta básica de alimentação.

Período	IPC-Viçosa	Cesta Básica
Mensal (fevereiro de 2010)	0,53	3,62
Acumulado no ano	2,55	8,12
Acumulado nos últimos doze meses	6,30	1,49
Acumulado no Plano Real (jul/94 a fev/10)	672,75	205,00

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

De forma semelhante ao registrado no mês anterior, a inflação em Viçosa no mês de fevereiro foi influenciada, principalmente, pelos aumentos de preços dos produtos dos grupos alimentação e transporte, cujas altas foram de 1,08% e 1,04%, respectivamente. Ressaltam-se as altas nos preços do arroz, do açúcar cristal e do álcool, que, no mês de fevereiro, subiram, em média, 6,0%.

Vale ressaltar que arroz e açúcar fazem parte da cesta básica de alimentação, ou seja, exercem forte pressão sobre a inflação. Com os significativos aumentos de preços desses produtos, o custo da cesta básica subiu 3,62% em fevereiro.

Os aumentos nos preços desses produtos podem ser justificados pelo princípio básico de mercado, isto é, quando a oferta é menor que a demanda, a tendência é de que o preço do produto suba. Em relação ao arroz, as chuvas em

excesso na região Sudeste do Brasil comprometeram a colheita, reduzindo a oferta e pressionando os preços para cima.

O arroz tem peso considerável no orçamento doméstico das famílias viçosenses, principalmente as de renda baixa. Além disso, o arroz é um produto básico de difícil substituição. Assim, a alta do preço do arroz no mês de fevereiro afetou consideravelmente os consumidores, que tiveram que destinar uma parcela maior de sua renda na aquisição do produto.

Já as elevações consecutivas nos preços do açúcar e do álcool no mercado brasileiro são reflexos das altas cotações do açúcar no mercado internacional, que vêm ocorrendo desde o final de 2009. A falta de açúcar no mercado internacional tornou a exportação mais lucrativa para os produtores brasileiros. Com isso, além de reduzir a oferta interna de açúcar, diminuiu também a quantidade de cana destinada à produção de álcool combustível. O resultado foi o aumento tanto no preço do álcool quanto da gasolina.

A redução do percentual de álcool na gasolina, de 25% para 20%, realizado no início do ano, parece não surtir efeito nos preços dos combustíveis. A idéia de reduzir a participação do álcool na gasolina era liberar mais combustível no mercado. Contudo, a quantidade liberada de álcool não foi suficiente para cobrir a escassez do produto, uma vez que os preços continuam subindo.

A inflação no mês de fevereiro só não maior pois foram registradas quedas de preços em diversos produtos. Dos sete grupos de produtos que fazem parte do cálculo do IPC-Viçosa, apenas em três foram registrados aumentos nos preços. Em quatro deles ocorreram deflações que, embora em menor intensidade, seguraram a inflação.

Comportamento dos grupos que compõem o IPC-Viçosa no mês de fevereiro de 2010

Dos sete grupos que compõem o IPC-Viçosa, a maior inflação ocorreu no **Grupo Alimentação** (1,08%) influenciada, principalmente, pelas altas nos itens Doces, chocolates e Açucares (5,53%), Hortaliças (4,61%), Bebidas não alcoólicas (2,87%) e Conservas e temperos (1,64%).

O **Grupo Transporte e Comunicação** apresentou alta de 1,04%. O maior acréscimo de preço foi observado no item Combustível e Óleo Lubrificante (2,32%).

O **Grupo Habitação** registrou aumento médio da ordem de 0,31%. A maior alta de preço ocorreu no item Conservação e Reforma de Casa (2,90%).

O **Grupo Educação e Despesas Pessoais** apresentou deflação de 0,03%. Destaca-se a queda de 0,98% no item Material Escolar.

O **Grupo Vestuário** apresentou queda de preço de 0,25%. O maior recuo de preço ocorreu no item Artigos de Cama, Mesa e Banho (4,53%).

O **Grupo Artigos de Residência** registrou deflação, da ordem de 0,31%. Ressalta-se a queda de 1,76% no item Eletrodoméstico.

O **Grupo Saúde e Cuidados Pessoais** apresentou queda de preço de 0,61%. O maior decréscimo de preço foi verificado no item Artigos de Higiene e Cuidados Pessoais (2,37%).

A Tabela 2 apresenta as variações mensais e acumuladas no ano dos grupos do IPC-Viçosa. Na Tabela 3 encontram-se as principais variações de preços de produtos e serviços no mês de fevereiro de 2010.

Tabela 2: Variações mensais e acumuladas no ano dos grupos que compõem o IPC-Viçosa.

Grupos	Variações (%)		
	Janeiro 2010	Janeiro 2010	Acumulado ano 2010
Alimentação	3,27	1,08	4,39
Vestuário	-0,45	-0,25	-0,70
Habituação	1,11	0,31	1,42
Artigos de Residência	-0,68	-0,31	-0,99
Transporte e Comunicação	2,35	1,04	3,41
Saúde e C. Pessoais	1,10	-0,61	0,48
Educação e D. Pessoais	2,01	0,03	2,04
IPC-Viçosa	2,01	0,53	2,55

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Tabela 3: Produtos e serviços que apresentaram maiores variações de preços em Viçosa no mês de fevereiro de 2010.

Maiores Altas	%	Maiores Quedas	%
Tomate	62,12	Cenoura	-24,79
Repolho	34,44	Abacaxi	-19,79
Suco em pó	23,91	Cebola	-18,56
Alho	18,93	Ovos de granja brancos	-17,29
Jiló	18,75	File de peixe	-13,91
Quiabo	14,62	Fogão 4 bocas	-13,60
Molho de tomate	11,62	Bermuda jeans masculino adulto	-12,93
Sabão em barra	11,54	Pepino	-11,68
Açúcar refinado	11,26	Pimentão	-11,49
Couve	10,17	Copo tipo americano	-11,12
Arroz empacotado tipo 2	9,43	Inhame	-11,11
Batata baroa	8,17	Detergente	-11,02
Almeirão	7,27	Leite em pó integral	-11,00
Vagem	7,18	Costela de vaca	-9,35
Abobrinha	7,02	Farinha de rosca	-9,24
Maionese	6,88	Caldo de galinha	-8,15
Mamão comum	6,74	Lombo de porco	-8,12
Açúcar cristal	6,45	Camiseta de malha masculino	-6,89
Álcool	6,42	Caderno brochura	-6,38

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Cesta básica de alimentação

A cesta básica de alimentação, instituída pelo Decreto lei 399 de 30 de abril de 1938, apresentou, em fevereiro de 2010, inflação de 3,62%. O trabalhador viçosense que ganhou um salário-mínimo de R\$ 510,00 em janeiro, gastou 33,15% de sua renda para adquirir os produtos que compõem a cesta básica de alimentação. Em fevereiro, o trabalhador despendeu 34,35% do salário-mínimo para adquirir os mesmos produtos. Isso significa que, após a aquisição da cesta básica, restou ao trabalhador R\$ 334,81 para atender às demais despesas de moradia, saúde e higiene, serviços pessoais, vestuário e transporte.

Em termos de horas trabalhadas, no mês de janeiro eram necessárias 72,93 horas para adquirir os produtos da cesta básica de alimentação. Em fevereiro, foram necessárias 72, 56, horas de trabalho para adquirir os mesmos produtos.

A Tabela 4 apresenta o custo dos produtos que compõem a cesta básica de alimentação no mês de fevereiro de 2010 e a variação percentual em relação ao mês anterior.

Tabela 4: Composição e custo da cesta básica de alimentação em Viçosa no mês de fevereiro de 2010.

Produtos	Qtd.	Custo em fevereiro 2010		Variação mensal (%)
		R\$	%	
Açúcar cristal	3,0 kg	5,73	3,27	6,11
Arroz empacotado tipo 2	3,0 kg	5,43	3,10	9,70
Banana	7,5 kg	11,33	6,47	-4,39
Batata Inglesa	6,0 kg	12,18	6,95	2,01
Café	0,6 kg	5,44	3,11	2,26
Carne bovina (segunda)	6,0 kg	51,84	29,59	-1,37
Farinha de trigo	1,5 kg	2,60	1,48	-2,62
Feijão (vermelho)	4,5 kg	10,13	5,78	-1,27
Leite pasteurizado (tipo C)	7,5 l	11,33	6,47	2,72
Margarina	0,75 kg	4,25	2,43	0,47
Óleo de soja	0,75 l	2,07	1,18	-5,05
Pão	6,0 kg	33,60	19,18	-3,45
Tomate	9,0 kg	19,26	10,99	62,12
Custo da cesta básica	-	175,19	100,00	3,62

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV

Nota: Preços observados do dia 10 a 20 de cada mês.

*A cesta básica representa os gastos com alimentação de um trabalhador adulto (Decreto-lei 399 de 30.04.1938).